



**ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO**  
[403192] 7520-902 Sines

**Quadro-Síntese: Conteúdos/AE**

**Ano letivo: 2023/2024**

<b>Departamento</b>	Ciências Sociais e Humanas	<b>Manual adotado</b>	<b>Vamos à História</b> , Cristina Maia e outros, Porto Editora			<b>Ensino</b>	básico
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História	<b>Ano</b>	7º	<b>Docente</b>	Maria Amaral Célia Prata

<b>Áreas temáticas</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº de aulas</b>	<b>semestre</b>
Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos;	15	1.º
A herança do Mediterrâneo Antigo	Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica;	15	
A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica	Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;	15	2.º
Portugal no contexto europeu do século XII ao XIV	Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.	15	

<b>Departamento</b>	Ciências Sociais e Humanas	<b>Manual adotado</b>	<i>Vamos à História</i> , Cristina Maia e outros, Porto Editora			<b>Ensino</b>	Básico
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História	<b>Ano</b>	8º	<b>Docente</b>	Isabel Vicente Mário Nelas

<b>Domínios</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº aulas</b>	<b>semestre</b>
<b>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</b>	Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico;	15	1º
<b>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</b>	Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;	15	
<b>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.	15	2º

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>	<b>H.9, Luís Soares e outros, ASA Editores</b>			<b>Ensino</b>	Básico
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História	<b>Ano</b>	9º	<b>Docente</b>	Isabel Vicente Maria Amaral

<b>Domínios</b>	<b><i>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</i></b>	<b>Nº de aulas</b>	<b>semestre</b>
A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX	Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica;	15	1.º
DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;	15	
DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO	Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.	28	2.º

<b>Departamento</b>	Ciências Sociais e Humanas	<b>Manual adotado</b>	<b>Entre Tempos</b> , Célia Pinto do Couto e outras, Porto Editora			<b>Ensino</b>	Secundário
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História A	<b>Ano</b>	10º	<b>Docente</b>	Isabel Vicente

<b>Domínios:</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº de aulas</b>	<b>semestre</b>
RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p>	61	1.º
DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS	<p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p>	61	1º e 2º
A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI	<p>Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades</p>	62	2.º

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>	<b>Entre Tempos, Célia Pinto do Couto e outras, Porto Editora</b>			<b>Ensino</b>	Secundário
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História A	<b>Ano</b>	11º	<b>Docentes</b>	Célia Prata

<b>Domínios</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº aulas</b>	<b>semestre</b>
A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p>	59	1.º
O LIBERALISMO IDEOLÓGICO E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX	<p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</p>	59	1º e 2º
A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL ECONÓMICA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	<p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades</p>	60	2º

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>	Um Novo Tempo da História, Célia Pinto do Couto, M <sup>ª</sup> Antónia Rosas, Porto Editora			<b>Ensino</b>	Secundário
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina</b>	História A	<b>Ano</b>	12 <sup>º</sup>	<b>Docente</b>	Célia Prata

<b>Domínios</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº aulas</b>	<b>semestre</b>
<p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p>	59	1.º
<p>OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p>	59	1º e 2º
<p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGIAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades</p>	60	2º

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>	<b>Faz Parte! Área de Integração</b> , Cláudia Pinto Ribeiro e outros, Porto Editora	<b>Ensino</b>	Secundário (profissional)
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina /Componente</b>	Área de Integração 1º ano	<b>Docente</b>	Mário Nelas

<b>UFCD/Módulo</b>	Módulo 1: (Tema problema:1.2, 4.1, 7.2); Módulo 2: (Tema Problema:1.3, 6.2, 9.1)	<b>87aulas</b>
--------------------	--	----------------

<b>Áreas temáticas</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Nº aulas</b>
------------------------	--	-----------------

Competências transversais a todas as Área/temas A. Linguagens e textos, B. Informação e comunicação, C. Raciocínio e resolução de problemas, D. Pensamento crítico e pensamento criativo, E. Relacionamento interpessoal, F. Autonomia e desenvolvimento pessoal, G. Bem-estar e saúde, H. Sensibilidade estética e artística, I. Saber técnico e tecnologias, J. Consciência e domínio do corpo.

<p><b>Módulo 1:</b>  <b>Área 1- A Pessoa</b>  <u>Tema problema-1.2. A Pessoa e cultura</u></p> <p><b>Área 2- A Sociedade</b>  <u>Tema problema-4.1. A identidade regional</u></p> <p><b>Área 3- O Mundo</b>  <u>Tema problema-7.2. Um desafio global : o desenvolvimento sustentável</u></p>	<p>Pretende que o aluno compreenda o carácter congénito e sociocultural da personalidade, pensando e agindo tendo em conta o papel normalizador e controlador dos processos e agentes da socialização e dos padrões de cultura.</p> <p>Procura proporcionar aos alunos a capacidade de identificação das principais características físicas e humanas que determinam a identidade da região em que a escola se insere. deve ser explorado o conceito de região como uma síntese dos aspetos físicos e humanos que permitem caracterizar e definir a identidade de um determinado território por comparação e distinção a outros.</p> <p>Propõe o reconhecimento de que a intensificação das atividades humanas, e consequente pressão sobre os recursos naturais, tem provocado danos significativos na atmosfera, no solo, na água e na biodiversidade. Conceito de desenvolvimento humano sustentável e solidário, ao enfatizar a necessidade de preservação do meio físico e da gestão racional dos recursos naturais, a par da importância de se respeitarem as condições socioeconómicas, políticas e culturais, para que as gerações vindouras usufruam de uma vida digna e longa e, em liberdade, possam exercer os seus direitos.</p>	44
<p><b>Módulo 2:</b>  <b>Área 1- A Pessoa</b>  <u>Tema problema-1.3. A comunicação e a construção do indivíduo</u></p> <p><b>Área 2- A Sociedade</b>  <u>Tema problema-6.2. O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego : o empreendedorismo</u></p> <p><b>Área 3- O Mundo</b>  <u>Tema problema-9.1. Os fins e os meios : que ética para a vida humana ?</u></p>	<p>aborda-se a questão da comunicação humana, com o estudo dos elementos que a comunicação envolve, dando ênfase particular na dimensão argumentativa do ato comunicativo.</p> <p>serão abordadas as consequências das novas tecnologias nas relações de trabalho. Também serão abordadas as novas atitudes face ao emprego e ao trabalho, algumas indutoras de criatividade e inovação como o empreendedorismo.</p> <p>os fundamentos ético-políticos das sociedades, as suas especificidades e diferenças. Procura-se, assim, conhecer as influências explícitas e implícitas desses valores e induzir o debate sobre o conceito de liberdade em diversas aceções e concretizações.</p>	43

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>	Área de Integração, Daniel Azevedo e outros, Areal Editores, SA	<b>Ensino</b>	Secundário (profissional)
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina /Componente</b>	Área de Integração 2º ano	<b>Docente</b>	Mário Nelas
<b>UFCD/Módulo</b>	Módulo 1: (Tema problema:1.2, 2.3, 3.3); Módulo 2: (Tema Problema: 9.1,9.2,9.3)				<b>87aulas</b>

Áreas temáticas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº aulas
<p>Competências transversais a todas as Área/temas A. Linguagens e textos, B. Informação e comunicação, C. Raciocínio e resolução de problemas, D. Pensamento crítico e pensamento criativo, E. Relacionamento interpessoal, F. Autonomia e desenvolvimento pessoal, G. Bem-estar e saúde, H. Sensibilidade estética e artística, I. Saber técnico e tecnologias, J. Consciência e domínio do corpo.</p>		
<p><b>Módulo 1:</b>  <b>Área 1-</b> A Pessoa  <u>Tema problema</u>-1.2. A Pessoa e cultura</p> <p><b>Área 2-</b> A Pessoa  <u>Tema problema</u>-2.3. A construção da Democracia</p> <p><b>Área 3-</b> A Pessoa  <u>Tema problema</u>-3.3. Homem- Natureza ; uma relação sustentável</p>	<p>Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social.</p> <p>A construção da democracia visa analisar fontes de natureza diversa, essenciais para compreender o processo de construção da democracia, a nível nacional e mundial, de forma a desenvolver linhas de reflexão sobre os valores e as práticas democráticas ao longo do devir histórico, situando cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorrem.</p> <p>Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável? os alunos devem refletir sobre o presente e o futuro da relação ser humanonatureza, na perspetiva de que esta constitui uma dimensão essencial da qualidade de vida, pois é fundamental subordinar a ação humana às condicionantes de ordem ecológica. Com efeito, preconiza-se que se deve partir da observação de situações concretas, próximas da realidade do aluno, para promover formas de compreensão científica dos problemas ambientais. A questão ambiental deve centrar-se na abordagem de uma utilização indiscriminada dos recursos naturais e da produção de desperdícios (diversas formas de poluição e diminuição da base de recursos disponíveis). Os alunos devem também refletir sobre as relações entre as ações locais e globais a nível de proteção ambiental.</p>	44
<p><b>Módulo 2:</b>  <b>Área 1-</b> O Mundo  <u>Tema problema</u>- 9.1. Os fins e os meios : que ética para a vida humana ?</p> <p><b>Área 2-</b> O Mundo  <u>Tema problema</u>- 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência : a estética</p> <p><b>Área 3-</b> O Mundo  <u>Tema problema</u>- 9.3. A experiência religiosa</p>	<p>Os fins e os meios: que Ética para a vida humana? versa sobre os fundamentos ético-políticos das sociedades, as suas especificidades e diferenças. Procura-se, assim, conhecer as influências explícitas e implícitas desses valores e induzir o debate sobre o conceito de liberdade em diversas aceções e concretizações</p> <p>A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética introduz a problemática estética enquanto produto da sensibilidade humana socialmente contextualizada. Propõe uma reflexão sobre a arte, suas manifestações e representatividade nas culturas.</p> <p>A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo aborda a problemática religiosa numa perspetiva teórica e prática. Enquanto fenómeno universal, e transversal a todas as sociedades, o conhecimento sobre as religiões possibilita compreender os comportamentos individuais e coletivos e as suas produções culturais.</p>	43



como afirmação do espaço espiritual no mundo		
--	--	--

<b>Departamento</b>	CSH	<b>Manual adotado</b>				<b>Ensino</b>	Secundário (profissional)
<b>Grupo disciplinar</b>	400	<b>Disciplina /Componente</b>	História da Cultura e das artes	<b>Ano</b>	1º	<b>Docente</b>	Mário Nelas

<b>UFCD/Módulo</b>	Módulo 1; Módulo 2;; Módulo 3 e Módulo 4	<b>92 aulas</b>
--------------------	--	-----------------

<b>Áreas temáticas</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes</b>	<b>Número de aulas</b>
<b>Competências transversais a todas as Área/temas</b> A. Linguagens e textos, B. Informação e comunicação, C. Raciocínio e resolução de problemas, D. Pensamento crítico e pensamento criativo, E. Relacionamento interpessoal, F. Autonomia e desenvolvimento pessoal, G. Bem-estar e saúde, H. Sensibilidade estética e artística, I. Saber técnico e tecnologias, J. Consciência e domínio do corpo.		
<b>Módulo 1:</b> A Cultura da Ágora	O ideal de perfeição física, a dança na prática cultural e no teatro: Acontecimento   Rutura   Conjuntura   Estrutura   Documento   Objeto artístico   Área artística   Património   Helénico   Ágora   Acrópole   Democracia   Cidadania   Ordens arquitetónicas   Harmonia   Proporção   Clássico   Dança cultural   Dança teatral	<b>23</b>
<b>Módulo 2:</b> A CULTURA DO SENADO	Entre a herança grega e o desenvolvimento da pantomima: Senado   Império   Sociedade romana   Domus   Coliseu   Monumentalidade   Individualismo   Retórica   Pantomima	<b>23</b>
<b>Módulo 3:</b> A CULTURA DO MOSTEIRO	A dança no contexto da moralização e da sacralização: Mosteiro   Igreja   Monarquia   Românico   Scriptorium   Discurso teocêntrico   Iluminura	<b>23</b>
<b>Módulo 4:</b> A CULTURA DA CATEDRAL	A dessacralização e a exaltação da dança: Gótico   Catedrais e Universidades   Manuelino   Realismo   Naturalismo   Pandemia   Dança macabra   Cultura trovadoresca	<b>23</b>